

A disputa pelo Senado

GAZETA MERCANTIL

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O líder do governo Itamar Franco, senador Pedro Simon (PMDB-RS), formalizou ontem perante a bancada pemedebista do Senado sua candidatura à presidência do Congresso Nacional. Sentindo-se desafiado por alguns companheiros de legenda, que chegaram a insinuar seu temor de enfrentar disputas, ele disse que já está em campanha e vai conversar com cada um dos 81 senadores.

Seu primeiro gesto mais ousado foi logo após o anúncio de sua candidatura, durante a reunião da bancada pemedebista do Senado. Ainda que em tom de brincadeira, ele dirigiu um apelo ao outro candidato do partido à presidência do Congresso, o senador e ex-presidente da República José Sarney. "O senhor poderia abrir mão de sua candidatura em favor da minha", sugeriu.

Sarney encarou a sugestão com um sorriso e respondeu também em tom de brincadeira: "Estou à sua disposição". Simon não perdeu a oportunidade para fazer um novo pedido: "



Pedro Simon

Então, por favor, libere seus aliados para votarem em mim". O ex-presidente novamente consentiu, rindo. O clima cordial, no entanto, não deve ser duradouro.

Simon disse ontem que já tem um projeto para modernizar o Senado e o Congresso Nacional. Ele adianta que, caso seja efetivamente eleito, se muda para Brasília com toda a família. "Me dedicarei 24 horas por dia à instituição", garante.